

O ACERVO FOTOGRÁFICO DA METALÚRGICA ABRAMO EBERLE NO ARQUIVO HISTÓRICO JOÃO SPADARI ADAMI

RAYZA ROVEDA ATAIDES¹; FRANCISCA FERREIRA MICHELON²

¹*Universidade Federal de Pelotas – rayza.roveda@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – fmichelon.ufpel@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Nesta comunicação, apresento um estudo realizado sobre o acervo fotográfico da antiga Metalúrgica Abramo Eberle, uma das mais importantes indústrias brasileiras, em operação de 1896 a 1985. Este estudo integra um projeto de mestrado no qual investigo a presença do trabalho feminino na fábrica dos Eberle, em Caxias do Sul, desde sua fundação até seu encerramento. Fundada em 2 de abril de 1896 pelo imigrante italiano Abramo Eberle, a metalúrgica produziu uma vasta gama de itens, incluindo talheres, aviamentos metálicos e equipamentos industriais, desempenhando um papel central na industrialização da Serra Gaúcha e contribuindo para o desenvolvimento do setor metalúrgico em todo o Brasil.

O foco deste trabalho é o acervo fotográfico cedido pela empresa ao Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, na década de 1980. Esse acervo, composto por álbuns e mais de 10 mil fotografias, oferece uma rica fonte de pesquisa para o estudo da evolução da empresa e das relações de trabalho. O Arquivo Histórico João Spadari Adami desempenha um papel vital na preservação desse patrimônio, garantindo o acesso contínuo a documentos e imagens que são fundamentais para a memória industrial de Caxias do Sul. Este acervo não só mantém viva a história de uma das mais importantes indústrias do Brasil, como também se destaca como uma fonte imprescindível para a pesquisa historiográfica, permitindo o uso da fotografia como ferramenta de análise histórica.

2. METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho se concentra em uma abordagem de pesquisa bibliográfica, que envolve a análise de estudos anteriores sobre fotografia e arquivos, com especial atenção ao trabalho de Tessari (2013). Este estudo é particularmente relevante pois investiga as fotografias da Coleção Metalúrgica Abramo Eberle, localizada no Arquivo Histórico João Spadari Adami, sendo fundamental para compreender a evolução da documentação fotográfica da empresa e seu papel como fonte histórica. Ao investigar a origem e a organização do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, essa abordagem metodológica me fornecerá um contexto teórico e servirá como base para a estruturação da minha dissertação de mestrado. Compreender as práticas de arquivamento e a relevância das imagens no registro histórico é essencial para o desenvolvimento da pesquisa, permitindo-me abordar questões sobre a

preservação, acessibilidade e significados das fotografias dentro desse acervo específico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na década de 1980, a Metalúrgica Abramo Eberle cedeu grande parte de sua documentação histórica ao Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami de Caxias do Sul. Essa documentação, nomeada como "Coleção Metalúrgica Abramo Eberle", contém álbuns fotográficos e diversas fotos avulsas, totalizando mais de 10 mil imagens que documentam a vida e a rotina na fábrica. Essas imagens ilustram cenas de trabalho, retratos de empregados e diretores, seções de produção, patrimônio da fábrica, eventos cívicos e esportivos, e celebrações. Entre os álbuns, destaca-se o "Álbum n.º 10 – Operários, Seções e Antiga Funilaria", que cobre os anos de 1896 a 1940, período em que Abramo Eberle esteve à frente da empresa. Possivelmente organizado pelo próprio Eberle na década de 1940, o álbum oferece uma visão detalhada do trabalho e da gestão da fábrica. Na dissertação de mestrado "Imagens do labor: memória e esquecimento nas fotografias do trabalho da antiga metalúrgica Abramo Eberle (1896-1940)", Tessari (2013) concentra-se na análise desse álbum. Segundo Tessari (2013), ao observar a Coleção Metalúrgica Abramo Eberle, nota-se que ela representa o maior conjunto documental fotográfico em comparação com outras coleções de fotos, sejam elas de famílias ou de empresas, hoje disponíveis na cidade de Caxias do Sul.

Outra parte do acervo que hoje compõe a coleção disponível no Arquivo Histórico João Spadari Adami foi descoberta em 2016, durante a organização da biblioteca técnica da Mundial SA por alunos do Senai. Entre os itens encontrados estavam álbuns de fotografias, cartas pessoais de Abramo, livros contábeis e outros materiais históricos da metalúrgica, que datam desde o início da empresa até os anos 2000. Os alunos, orientados pela professora Cristiane Janaina Duso, decidiram doar o acervo ao Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami após perceberem que os documentos estariam melhor preservados e acessíveis ao público (Jornal Pioneiro, 2016).

O Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami é uma instituição criada em 1976 com o objetivo de preservar a documentação oficial e privada da história de Caxias do Sul. Ao longo dos anos, enfrentou problemas financeiros e administrativos, buscando parcerias que o consolidaram como referência nacional em preservação e acesso a fontes de pesquisa, especialmente sobre imigração e povoamento no nordeste do Rio Grande do Sul. Hoje é reconhecido por sua documentação sobre a cultura e imigração italiana na região sul do Brasil. (Prux; Tronca, 2014). Antropólogos e historiadores exploram o uso de imagens como fonte documental e instrumento de pesquisa (Sardelich, 2006) e, segundo uma pesquisa realizada por Araújo (2010), os usuários do Arquivo Histórico João Spadari Adami procuram principalmente textos, fotos, desenhos e pinturas, com grande interesse em cópias digitalizadas, havendo um interesse maior na Fototeca e nos arquivos permanentes.

Fotografias em arquivos podem ser encontradas em coleções privadas ou em séries arquivísticas relacionadas a processos legais e administrativos. As coleções privadas entram em arquivos por compra ou doação, enquanto as séries arquivísticas são regularmente transferidas como parte de processos institucionais, como expropriações e projetos urbanísticos. No entanto, o ingresso de fotografias em arquivos geralmente acontece de forma incidental e sem uma política sistemática de recuperação. Muitos arquivos municipais possuem fotografias sem identificação adequada, o que dificulta a análise e interpretação (Herrera, 2016). Ao analisarmos a coleção Metalúrgica Abramo Eberle com base na pesquisa de Tessari (2013), notamos que esse não é o caso; grande parte da coleção possui data e legendas adicionadas pela própria empresa. Manini (2008) ressalta que, nos últimos 40 anos, a fotografia tem sido crucial como documento e registro do cotidiano, englobando uma variedade de imagens, desde retratos pessoais até fotos icônicas. Embora possuam valor individual, elas adquirem relevância pública ao serem arquivadas, onde sua origem e contexto são analisados.

4. CONCLUSÕES

A utilização da imagem ao longo da história da humanidade revela seu papel central na construção do pensamento e da memória de diferentes épocas. No caso dos registros fotográficos da Metalúrgica Abramo Eberle, essas imagens passaram por transformações em seus usos e significados ao longo do tempo. Inicialmente, elas desempenhavam uma função documental para a empresa, servindo como ferramenta de controle e registro dos operários, além de memorializar o sucesso econômico e industrial da metalúrgica.

Com o passar do tempo e a inserção desse acervo no Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, as fotografias adquirem novos significados, sendo reinterpretadas como fontes históricas de valor inestimável para a pesquisa acadêmica e a preservação da memória. Esse processo de arquivamento transforma o que antes era apenas um registro empresarial em um patrimônio cultural, acessível para análises.

A evolução dos usos dessas imagens evidencia a importância de considerar os diferentes contextos e canais de distribuição para compreender como o significado de uma fotografia é moldado e ressignificado ao longo do tempo. Na minha pesquisa, essa análise será fundamental para explorar não apenas o conteúdo visual, mas também o processo de construção e preservação da memória por meio da fotografia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, João Cândido Graça. **Estudo de usuários do Arquivo Histórico Municipal de Caxias do Sul: João Spadari Adami**. 2010.

HERRERA, Antonia Heredia. **A fotografia e os arquivos**. Revista Photo & Documento, [s. l.], v. 2, n. 2, 2016. Disponível em:

https://www.anabad.org/wp-content/uploads/2024/04/2016_2-A-fotografia-e-os-arquivos.pdf. Acesso em: 9 out. 2024.

MANINI, Miriam Paula et al. **A fotografia como registro e como documento de arquivo**. Gestão em Arquivologia: abordagens múltiplas. Londrina: EDUEL, v. 1, p. 119-183, 2008.

MARINI, Bruna. **Acervo da Eberle é doado ao Arquivo Histórico**. Jornal Pioneiro, Caxias do Sul, RS, 16 de agosto de 2016. Pioneiro Memória. Disponível em:
<https://gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro/cultura-e-lazer/memoria/noticia/2016/08/acervo-da-eberle-e-doado-ao-arquivo-historico-7280434.html>

PRUX, Elenira Inês; TRONCA, Tadiane. **Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami: Uma trajetória de parcerias**. Informação Arquivística, v. 3, n. 2, p. 70–86, 2014. Disponível em:
<https://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/44>. Acesso em: 7 fev. 2024.

SARDELICH, Maria Emilia. **Leitura de imagens e cultura visual: desenredando conceitos para a prática educativa**. Educar em Revista, p. 203-219, 2006.

TESSARI, Anthony Beux. **Imagens do labor: memória e esquecimento nas fotografias do trabalho da antiga metalúrgica Abramo Eberle (1896-1940)**. 2013. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.